



# Projeto Livro Livre

## Iba Mendes

"Quem me dera, agora, que as minhas palavras se escrevessem!  
Quem me dera que se gravassem num livro!"

Jó 19:23

# Literatura



Gil Vicente  
*Miserere*



Iba Mendes Editor Digital  
[www.poeteiro.com](http://www.poeteiro.com)

*Miserere*

Gil Vicente

Atualização ortográfica e projeto gráfico  
Iba Mendes

---

Do ano de 1516/17.

Livro Digital nº 920 - 1ª Edição - São Paulo, 2018.

Teatro - Literatura Brasileira.

**Gil Vicente**  
**(1465/1466 – 1536/1540)**

---



**Iba Mendes Editor Digital**  
[www.poeteiro.com](http://www.poeteiro.com)

# PROJETO LIVRO LIVRE



*Oh! Bendito o que semeia  
Livros... livros à mão cheia...  
E manda o povo pensar!  
O livro caindo n'alma  
É germe — que faz a palma,  
É chuva — que faz o mar.*

Castro Alves

O Projeto Livro Livre é uma iniciativa que propõe o compartilhamento, livre e gratuito, de obras literárias já em Domínio Público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, especialmente o livro em seu formato Digital. Sendo assim, não objetivamos fins comerciais ou promoção política. Tal qual o saudoso Nelson Jahr Garcia, pioneiro na divulgação do Livro Digital no idioma português, sempre estudei por conta do Estado, ou melhor, da Sociedade que paga impostos. Por isso, sinto-me também na obrigação de "*retribuir ao menos uma gota do que ela me proporcionou*". Daí o nosso esforço que se resume na simplicidade e na solidariedade.

\*\*\*

Segundo normas e recomendações internacionais estabelecidas pela maioria dos países, incluindo Brasil e Portugal, uma obra literária entra em Domínio Público 70 anos após a morte do seu criador intelectual.

O nosso Projeto, que tem por objetivo colaborar na divulgação da Literatura em Língua Portuguesa, em suas variadas modalidades, busca assim não violar nenhum direito autoral. Todavia, caso seja encontrado algum livro que, por imprecisa razão, esteja ferindo os direitos do autor, pedimos a gentileza de nos informar no e-mail: [iba@ibamendes.com](mailto:iba@ibamendes.com), a fim de que seja imediatamente suprimido de nosso acervo.

Esperamos um dia, quem sabe, que as leis que regem os direitos do autor sejam repensadas e reformuladas, tornando a proteção da propriedade intelectual uma ferramenta para promover o conhecimento, em vez de um temível inibidor ao livre acesso dos bens culturais. Assim esperamos!

\*\*\*

O Livro Digital é – certamente – uma das maiores revoluções no âmbito editorial em todos os tempos. Hoje qualquer pessoa pode editar sua própria obra e disponibilizá-la livremente na Internet, sem aquela imperiosa necessidade das editoras comerciais. Graças às novas tecnologias, o livro impresso em papel pode ser digitalizado e compartilhado nos mais variados formatos digitais, tais como: PDF, TXT, RTF, EPUB, entre muitos outros. Contudo, trata-se de um processo lento e exaustivo, principalmente na esfera da realização pessoal, implicando ainda em falhas decorrentes da própria atividade de digitalização. Por exemplo, erros e distorções na parte ortográfica da obra, o que pode tornar ininteligíveis palavras e até frases inteiras. Embora todos os livros do **Projeto Livro Livre** sejam criteriosamente revisados, ainda assim é possível que algumas dessas falhas passem despercebidas. Desta forma, se o distinto leitor puder contribuir para o esclarecimento de eventuais incorreções, pedimos gentilmente que entre em contato conosco, a fim de efetuarmos as devidas correções.

\*\*\*

Ressaltamos, por fim, que o **Projeto Livro Livre** não se limita a simples publicação de textos já disponíveis na Internet, sem qualquer critério. Em vez disso, pautamos nosso trabalho no esmero gráfico e ortográfico, na digitalização e atualização de novas obras, na publicação de autores do nosso tempo, na conversão de livros em áudio etc. Buscamos assim popularizar o Livro Digital, tornando-o acessível a qualquer pessoa e sem nenhum custo.

É isso!

**Iba Mendes**

## ***MISERERE*** **PARÁFRASE DO SALMO 50**

---

*(Começam as obras do quinto livro que é das trovas e cousas miúdas)*

*O Salmo de Miserere Mei Deus*

Que farei angustiado,  
onde caminho perdido,  
onde vou descaminhado  
pecador desatinado,  
homem embalde nascido?

Céus e terra contra mi,  
e toda outra criatura,  
todos me lançam de si,  
porque o meu Deus ofendi  
por minha desaventura.

O mar pera mi sanhoso,  
a terra treme comigo,  
o sol tão manso e formoso  
contra mi se volve iroso,  
como meu mortal inimigo.

Acho a noite escandalosa,  
e maldizem-me as estrelas,  
a manhã clara e graciosa  
contra mi se rompe irosa  
e me mostra mil querelas.

O dia se despedaça  
com graves sanhas supernas,  
o ar me acusa da praça,  
e o fogo me ameaça  
com vivas chamas eternas.

Horas, pontos e momentos,  
os cursos da natureza  
me desejam dar tormentos,  
os mais ledos elementos  
me presentão mais tristeza.

No paço celestial  
todos tem guerra comigo.  
Onde irei vaso infernal?  
Que farei a tanto mal,  
que lhe não acho abrigo?

Eu se desesperarei?  
Onde estou ó pecador?  
A quem me socorrerei?  
A ti meu Deus e meu rei.  
meu imenso redentor.

*Miserere mei Deus secundum magnam misericordiam tuam*

E direi a sua alteza:  
amerceia-te de mi,  
Deus segundo a grandeza  
da misericórdia e largueza  
que tu és e ela é ti.

*Et secundum multitudinem miserationum tuarum dele iniquitatem meam*

E segundo a multidade  
dos teus amerceamentos,  
destrói minha maldade  
secuta grā piedade  
em meus desfalcimentos.

*Miserere mei, senhor  
Deus cui proprium est,  
miserere redemptor  
ó justo amercedor,  
desta alma que tu me deste.*

*Miserere, que tu és,  
todo o al por ti tem ser,  
miserere pois que vês  
que sou lançado a través,  
e não me posso valer.*

*Amplius lava me ab iniquitate mea et a peccato meo munda me*

Daqui avante lava a mi  
*ab iniquitate mea,*  
e do mal que consenti  
de pecados contra mi,  
lava o que tanto me afeia.

*Quoniam iniquitatem meam ego cognosco*

Porque certo eu conheço  
a minha grave maldade,  
bem conheço que pereço,  
Ave dó senhor te peço  
de tão grande enfermidade.

*Et peccatum meum contra me est semper*

Meu pecado é contra mim  
sempre que nunca me leixa.  
Lava-me fonte sem fim,  
olha que a ti só me vim,  
e minha alma a ti se queixa.

*Tibi soli peccavi et malum coram te fecit*

A ti só senhor pequei,  
ante ti fiz a maldade,  
justifica-me gran rei,  
que podes mudar a lei  
de justiça em piedade.

*Ut justificeris in sermonibus tuis*

E serás justificado  
nas palavras que disseste.  
Vês-me aqui atribulado,  
de todos desamparado,  
cumpre o que me prometeste.

*Et vincas cum judicaris*

Que nunca te acordarás  
dos males do penitente,  
*Et vincas cum judicaris*  
quando julgado serás  
que te vingas cruelmente.

Que venças digo, senhor,  
contra tais murmuradores  
esqueça-te o meu error,  
que me sinto pecador  
o maior dos pecadores.

*Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum et in peccatis concepit me mater mea*

Em maldades concebido,  
e em pecados me gerou  
minha madre enfraquecido,  
de torpe terra vestido  
em miséria me formou.

*Ecce enim veritatem delexisti incerta*

Não, senhor, porque isto abaste  
escusar-me de pecado,  
porque a verdade amaste,  
as cousas me revelaste  
incertas a meu cuidado.

*Et occulta sapientiae tuae manifestasti mihi*

As ocultas conheci

de tua sabedoria,  
manifestaste-as a mi,  
e eu ingrato consenti  
sujar-se minha alegria.

*Asperges me domine hisopo et mundabor lavabis me et super nivem dealbabor*

Com isope aspergirás,  
e serei limpo mui breve,  
tu senhor me lavarás,  
e minha alma leixarás  
muito mais alva que a neve.

Porque a obra que fizeste  
de baixa massa terrena,  
que de terra compuseste,  
e esta alma que tu me deste  
mandes que saia de pena.

*Auditui meo dabis gaudium et letitiam et exultabunt ossa humiliata*

Meus ouvidos folgarão  
com prazer alegre, e assi  
os ossos reviverão,  
que humilhados estão  
tremendo diante ti.

*Adverte faciem tuam a peccatis meis et omnes iniquitates meas*

De meus disformes pecados  
*Averte faciam tuam,*  
crimes e mal confessados,  
senhor não sejam lembrados,  
minhas maldades se estruam.

*Cor mundum crea in me Deus*

Coração limpo em mi cria,  
Deus que de nada criaste

a mais alta hierarquia,  
e ao corpo onde eu jazia  
minha alma dela mandaste.

*Et spiritum rectum innova in visceribus meis per*

Vês-me aqui tornado nada,  
renova em mi espírito direito,  
per minha mão foi danada,  
faze tua obra acabada,  
não olhes o que é desfeito.

*Ne projicias me a facie tua et spiritum sanctum tuum ne auferas a me*

E obrado este lavor,  
meu Deus que te peço tanto,  
não tires de mi senhor,  
tua face e resplendor  
e o teu espírito santo.

*Redde mihi laetitiam salutaris tui et spiritu principali*

Porque obrando mais, mais mal.  
torna-me aquela alegria  
confirma me de tua saúde eternal,  
e d'espírito principal  
me confirma cada dia.

Que não tenho forças nāoa  
sem ti pera defender-me,  
tu és Deus pera perdão,  
eu homem pera aflição,  
e tu pera socorrer-me.

*Docebo inicos vias tuas et impii a te convertetur*

Aos maus ensinarei  
o caminho da verdade,  
e converter-se-ão a ti

quando se doer de mi  
tua eternal piedade.

*Libera me de sanguinibus Deus Deus salutis me*

Libera-me dos sangues, Deus,  
Deus de minha saúde,  
que são os próximos meus,  
e sendo criados teus  
ofendi mui amiúde.

E querelam diante ti  
por minha condenação,  
dá tu sentença por mi:  
pois que já me arrependi  
passe por satisfação.

*Et exultabit lingua mea justitiam tuam*

E minha língua louvará  
tua justiça clemente,  
todo o céu se alegrará,  
todo o pecador virá  
a ti mui devotamente.

*Domine labia mea aperies et os meum annuntiabit laudem tuam*

Os meus beiços abrirás,  
e minha boca apregoará  
o teu louvor onde estás:  
outras cousas não quererás  
nem dádiva te alegrará.

*Quoniam si voluisses sacrificium dedissem*

Porque, senhor, se tu quisesses  
sacrifício, dá-lo-ia  
se presentes recebesses,  
se por peitas te vencesses,

tudo te ofereceria.

*Utique holocaustis non delectaberis*

Mas não te deleitarás  
nas ofertas temporais,  
tu as tiras tu as dás,  
senhor não te alegrarás  
com estes serviços tais.

*Sacrificium Deo spiritus contribulatus*

O sacrifício a Deus aceito  
é o espírito atribulado  
polos males que tem feito,  
porque não andou direito,  
porque se vê condenado.

*Cor contritum et humiliatum Deus non despicies*

E vendo-o tu, senhor, aflito,  
com glória o receberás,  
porque o choroso espírito  
e o coração contrito  
tu o não desprezarás.

*Benigne fac domine in bona voluntate tu a Sion*

Ave mercê de Sião,  
madre igreja que fundaste,  
por quem padeceu paixão,  
morte cruel sem razão  
um só filho que geraste.

*Ut edificantur muri Hierusalem*

E serão edificados  
os muros de Jerusalém,  
os que foram derribados

aqueles anjos danados  
que perderam tanto bem.

*Tunc acceptabis sacrificium justitiae*

Os quais muros refarás  
sem trabalho nem preguiça  
quando formos onde estás,  
entonces receberás  
sacrifício de justiça.

Senhor meu Deus, tu recebe  
em oferta esta oração,  
e a minha alma percebe  
que caminhe como deve  
pera minha salvação.

*LAUS DEO.*



**Iba Mendes Editor Digital**  
[www.poeteiro.com](http://www.poeteiro.com)